CORDEL
Patrimônio Cultural
e Imaterial Brasileiro

# O MENINO QUE ACORDOU COM A CABEÇA QUADRADA

CÁRLISSON BARDO

Sextilha 6

Livre

3ª EDIÇÃO MAR.2023

CORDEL #50 ARAPIRACA-AL

Cadeira 01

CADEIRA 37

2018

| | |
|---|---|
| **Numeração** | #50 |
| **Título** | O Menino que Acordou com a Cabeça Quadrada |
| **Tipo de Cordel** | Causo |
| **Temas** | Minecraft, infância, jogos, videogame |
| **Edição Atual** | 3ª (2023) |
| **1ª Publicação** | 2018 |
| **Autoria da Poesia** | Cárlisson Bardo (Cárlisson B. T. Galdino) |
| **Autoria da Capa** | Cárlisson Bardo |
| **Localidade** | Arapiraca-AL |
| **Estrutura** | 38 sextilhas |
| **Estrutura de Rimas** | xAxAxA |
| **Métrica** | Redondilhas Maiores (7) |

| | |
|---|---|
| **Nascimento** | 1981 |
| **Blog pessoal** | http://blog.cordeis.com/ |
| **Me busque em** | Amazon, Play Livros, Wattpad |
| **E-mail** | cg@cordeis.com |
| **Mastodon** | @cordeis@vivaldi.net |
| **Matrix** | @cordeis:matrix.org |
| **Telegram** | @cordeis |
| **Whatsapp** | (82) 9 9414-2235 |
| **Academia Arapiraquense de Letras e Artes** | Cadeira 37 (João Ribeiro Lima) desde 2006 |
| **Academia Alagoana de Literatura de Cordel** | Cadeira 01 (Manoel D'Almeida Filho) desde 2020 |

# O Menino que Acordou com a Cabeça Quadrada

Eu vou contar uma história
Que aconteceu no Nordeste
Era uma vez um menino
Que, metido a ser pivete,
Só cabia na cabeça
O tal jogo Minecraft

Ligava o computador
Só para poder jogar
E quando estava jogando
Não via o tempo passar
Depois do computador
Jogava no celular

A cabeça do menino
Já tava tão bitolada
Que já não via outro jogo
Quadrinho ou série animada
Só falava de uma coisa
Minecraft, mais nada

Fosse outono ou primavera
Fosse verão ou inverno
Só falava desse jogo
“Divertido”, “bem moderno”
Também só fazia isso
De desenho no caderno

Se não podia jogar
Invés de estar estudando
O menino preferia
Nem era ficar brincando
E sim buscar na Internet
Vídeo de gente jogando

Desse jeito bitolado
Sem pensar em nada mais
Só fazia tudo errado
Até coisas bem normais
Por qualquer coisa gritava
E discutia com os pais

Até que num certo dia
Ele dormiu descontente
Estava tarde e no céu
Veio uma estrela cadente
Pra mudar coisas no mundo
E amanheceu diferente

Abriu os olhos com sono
Olhou no relógio a hora
Mesmo estando com preguiça
Ele tinha que ir embora
Pois era um dia normal
De ele sair pra escola

A mochila estava pronta
Com material de terça
Ele procurou a farda
Pra vestir antes que esqueça
Mas a camisa da farda
Não passava na cabeça!

“Que danado deu na farda?”
Ela sempre coube em mim
Vou ter que botar mais força
Que ela vai me vestir sim
Tá ca peste que essa noite
Eu não cresci tanto assim!”

Tanta força ele botou
Nessa hora se arrumando
Que a coitada da camisa
Terminou foi se rasgando
E ele se sentou na cama
Bem triste, quase chorando

*— O que está acontecendo?*
A mãe chegava no quarto
Quando olhou bem para o filho
Quase que teve um infarto
*— O que foi que aconteceu*
*Com esse menino chato?*

A mãe olhava da porta
Estava paralisada
O menino se espiava
Pela janela espelhada
Viu que agora sua cabeça
Estava grande e quadrada

*— Eu queria ser o Steve*
*“Será que fui atendido?”*
— Um personagem de jogo?
“Mas isso não faz sentido!”
*— Meu pai do céu, e agora?*
*“Que miséria de pedido!”*

Quando sua mãe se acalmou
Disse: *"Isso aí nunca vi!*
*Mas não dá pra demorar*
*Porque temos que sair*
*Tome café, que hoje é prova*
*Você pensa que esqueci?"*

Ele queria escapar
Da escola e de lição
Mas chegava sua mãe
Com a camisa na mão
*— Eu cortei a sua farda*
*"Transformei em de botão"*

Até para entrar no carro
Teve que ter um cuidado!
Quando entrou, foram ligeiro
Pois já estava atrasado
Quem o via no caminho
Abria a boca espantado

*— Eu não quero ir pra aula*
*"Tou morrendo de vergonha"*
Mas a mãe, ainda nervosa
Respondeu ele risonha
*— Isso foi para você*
*"Ter cuidado com o que sonha"*

*"Sem contar que hoje é prova*
*Você tem necessidade*
*De tirar uma boa nota*
*Estudou mesmo ontem à tarde?*
*Já andando pra escola!*
*Prova não morde, nem arde!"*

Ele desceu cabisbaixo
Com uma tristeza imensa
Pensando: *"A minha mãe*
*Precisa ter paciência*
*Não tou com medo da prova*
*Assusta é minha aparência"*

Logo que ele entrou na sala
A turma parou do nada
Foi um silêncio de morte
Com gente bem assustada
Mas em menos de um minuto
Foi uma só gargalhada

Todos seus colegas rindo
E não escapou ninguém
Era contando piada
E apontando com desdém
A tia lá sem saber
Se briga ou se ri também

Ele sentou apoiando
Sua cabeça no peito
Botando os braços na testa
Se encolhendo desse jeito
E ficou tão sem ação
Nem fez a prova direito

Quando deu a sua hora
Sua mãe foi lhe buscar
A turma estava cansada
De tanto dele mangar
E ele com muita vergonha
Com vontade de chorar

Pela tarde, a mãe mandou
Bem depois da refeição
Ele vestir a camisa
De passeio, com botão
E entrar ligeiro no carro
Que saiu num furacão

*— Vou te levar na doutora*
*"Porque você não tá bem*
*Coitado do meu filhinho*
*Porque eu nunca vi ninguèm*
*Com a cabeça assim*
*O que será que tu tem?"*

Chegando no consultório
Que tava cheio de gente
Logo que viram o menino
Se agitaram de repente
O povo todo fugiu
Pra perto da atendente

Teve criança chorando
E teve adulto assustado
Teve menino mangando
*— Que menino engraçado!*
— Ele é doente, meu filho
"Se cale, seja educado!"

Na hora que foi chamado
Não teve um que não grite
*— Socorro, mamãe, me salva!*
*"Do menino-hello-kitty!*
*Eu tou com medo do doido!*
*Não quero ter quadradite!"*

A doutora deu bom dia
Para a mãe do pirralhento
Mas quando viu o menino
Quase caiu do assento
Arregalando os dois olhos
E se engasgando com vento

— *Ele acordou desse jeito*
Era o que sua mãe dizia
Depois de tirar medidas
A doutora disse, fria
— *Eu acho que o seu filho*
*"Pegou cubocefalia"*

— Será que isso é muito grave?
"Ai meu Deus que aflição!"
— Não sei, inventei agora
"Se já existia, sei não
Talvez para resolver
Precise de operação"

Quando voltaram pra casa
A mãe foi ver o jantar
O menino, bem cansado
Resolveu ir se deitar
Sem trocar nem sua roupa
Dormiu de tanto chorar

Foi então que aconteceu
O que ninguém pressentia
Voltando de trás pra frente
O tal cometa surgia
E a cabeça do menino
Normalizou no outro dia!

*— Mãe, olha a minha cabeça!*
*“Olha agora, que legal!”*
— O que deu em tu, menino?
“Ela não está igual?”
*— Ontem ficou diferente*
*“Mas hoje já tá normal!”*

Ele saiu saltitando
Depois daquilo que disse
A mãe ficou só olhando
Olhou até que sumisse
E falou: *“Esse menino*
*Inventa cada doidice…”*

Até hoje ele se lembra
Dessa história esquisita
Mas quando conta pros outros
Ninguém que ouve acredita
Sempre ele diz que é real
Agora você reflita

Não queira gostar de jogo
De uma forma exagerada
Seja legal com os outros
Uma pessoa educada
Para nunca se acordar
Com a cabeça quadrada!

Cárlisson Galdino

# Cordéis do Autor

- A Casa Sumida
- A Concha Mágica
- A Elfa e o tesouro roubado
- A Espada Perfeita
- Agreste Bastam Aguento Pesquisador
- A História do Cordel do Software Livre
- A Lenda da Saifora
- A Lenda de Aztil
- A Lenda de Frushige
- A Loba e a Medusa
- A Lontra de Camelote
- Altas Confusões na TV
- Apptopia
- Apresentando a Astronomia
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Rainha Gelada
- Arte de Guerrilha
- A Saga de um Encanador
- Asas Negras
- As Incríveis Aventuras de John Mastodon
- Ataque do Ouriço Coceira ao Castelo do Rei Camarão
- A Triste História de uma Sereia
- A Vingança de Alester
- Baluarte Alexandrino
- Bela e o Leão
- Bianca, Noiva em Fuga
- Cadê o Super-Homem
- Castelo de Cartas
- Castelo Gótico
- Como fazer um cordel
- Cordel da Burguesia

- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital
- Cordel do Aplicativos
- Cordel do Bitcoin
- Cordel do BrOffice
- Cordel do Chromebook
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do IPv6
- Cordel dos Malwares
- Cordel do Software Livre
- Cordel Futurista
- Cordel Pokémon
- Cordel Quilombola
- Coroa do RPG
- Coroa dos Monstros
- Criado por Lobos
- De Altos e Baixos
- Debate do professor com um pai
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- DIABOM
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Do outro lado da ponte
- Drone da Paixão
- É Guerra!
- Eleições e Internet
- Encontro de Lampião Elétrico com Lampião Virtual
- Entendendo esse Sistema
- É Rap ou é Repente?
- Esco conhece a Europa
- Esco: De Salvador a Manaus
- Estrangeiro Nato

- Fausto na Escola dos Elfos
- Fazendo um Cordel em Sextilhas
- Festa Espacial
- Florestiotas
- Galope Estelar
- Ganância na Pandemia
- Gigantes do Brasil
- Grafite Temporal
- Internet através do Tempo
- Isso é Brasil
- Já são 35 anos
- João e Maria
- Jornalismo que Investiga
- Lampião Elétrico
- Mães Conectadas
- Matuto Digital
- Meu cordel como ninguém antes fez
- Miragem, a Saga
- Mister Chip
- Morfeu e o Índio
- O Bando da Liberdade
- O Brasil tá pra Alugar
- O Castelo da Bruxa
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Colecionador de Sonhos
- O Computador Minerva
- O Comunista e o Capitalista
- O Dia em que o Diabo foi o Salvador
- O Estudante da Rua
- O Fantasma da Ópera
- O Gênio
- O Herdeiro do Trono
- O Homem que Parava o Tempo
- O Menino que acordou com a cabeça quadrada

- O Mundo das Fake News
- Onde pra sempre hei de morar
- O Pastor e o Cientista
- O Patrono Manuel d'Almeida Filho
- O que Peste é Podcast
- O Rei Abacaxi
- O Relatório da ONU
- Os 12 Astros do Espaço
- O Senhor dos Miranhas
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Os Monstros de Rapunzel
- Os Monstros e a Defesa
- O Surfista do 5G
- O Torneio de Fliperama do Milênio
- O Vaqueiro Orgânico
- Palito Amigo de Freud
- Para Muitas Doenças
- Para o Bem da Nossa Educação
- Partido do Coração
- Patetadas de Arapiraca
- Pedro Cevada contra Meme Face
- Pedro Cevada contra o Palhaço Trerreauz
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Pensamentos de Porão
- Perdido na Feira
- Perdido no Labirinto
- Perguntei ao Pato sobre o Outubro Rosa
- Perseguição pela Universidade
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Presidentes e a Memória do Povo
- Programador da Própria Vida
- Prometeus e a Tecnologia Proibida
- Reciclando Cordéis

- Robô Sagrado no Carnaval de Normandia
- Romance de Zé e Valentina
- Romance na Serra do Fogo
- Romero no Rastro dos Lobos
- Rubi
- Santa Confusão
- Seu Papai Noel
- Sonetos Cordelares
- Talita, Campeã da Terra
- Taverna 8 Bits – Outras Cores
- Toca Raul
- Todas as Artes do Mundo
- U. E. B. B.
- Um Anão fora da caverna
- Uma Noite no Lago de Jade
- Uma Tragédia Informática
- Uma Van de Cantador
- Um Conto no Oeste
- Urubus do Mundo
- Violência na Ficção
- Visita de Lampião Elétrico
- Você tem os fontes também

# Apoia-se

**Cordéis do Bardo** é uma campanha no Apoia-se onde você pode contribuir mensalmente, recebendo recompensas.

O projeto está em processo de reformulação e ficará ainda mais interessante este ano!

Acompanhe e faça parte você também! http://apoia.se/cordeis.